Atividades educativas marcam a Semana de Mobilização do Dia Mundial de Combate ao Fumo

Date : 03-06-2014

Centros de Referência em Assistência Social do bairro Pedrinhas

Com o intuito de alertar a população para os perigos ocasionados pelo cigarro, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD), realizou entre os dias 26 e 30 de maio, a Semana de Mobilização do Dia Mundial de Combate ao Fumo. O evento foi promovido em parceria com os alunos do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde).

Com atividades em escolas, unidades de saúde e nos Centros de Referência em Assistência Social (Cras), os profissionais e os estudantes do PET-Saúde repassaram informações sobre os grupos antitabagismo e sobre a importância de evitar o primeiro cigarro.

Coordenadora do Cras do bairro Pedrinhas, Elza Ferreira Mendes

Para a coordenadora do Cras do bairro Pedrinhas, Elza Ferreira Mendes, o tema de combate ao fumo está inserido nas dinâmicas de grupo oferecidas pelo serviço. A coordenadora ressaltou ainda que esse é um momento de reforçar as informações principalmente para os jovens. “A ideia é informar os adolescentes e seus familiares para serem multiplicadores do não uso do cigarro”, explicou Elza, durante a Roda de Conversa com os adolescentes atendidos pelo Centro de Referência. A Roda de Conversa contou com a participação da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (Nasf) da Unidade de Saúde da Família das Pedrinhas.

Para a responsável pelo grupo de antitabagismo do Caps AD, Ellen Freitas Santos, a semana foi uma oportunidade para divulgar as ações dos grupos existentes no Município e dos riscos causados pelo tabagismo. “Desde 2009, o município conta com grupos antitabagismo no Caps AD e nas unidades de saúde do Centro Social Urbano (CSU) e do Pedrinhas” informou Ellen.

No final da tarde de sexta-feira, 30 de maio, foi realizada uma ação na Lagoa das Bateias com distribuição de água, teste de glicemia e orientações quanto ao uso do cigarro. Quem aproveitou a ação foi Marisvaldo Campos da Silva. Ele estava fazendo atividade física no momento da ação, mas fez uma pausa para obter mais informações sobre o combate ao fumo. “É muito importante informar para que as pessoas que não usam não busquem conhecer o cigarro; já para as que usam, é importante para que elas procurem os serviços de saúde para parar de fumar”, avaliou Marisvaldo.

A agente comunitária de saúde Eline Almeida Silva, ex-fumante, acredita que o grupo de antitabagismo tem feito a diferença para os usuários da unidade do CSU. “Antes nós apenas falávamos sobre os malefícios do cigarro e encaminhávamos para o serviço responsável. Agora oferecemos o tratamento em nossa unidade e isso facilita muito”, avaliou Eline. A enfermeira do CSU, Esmeraldina Dias Correia, lembra que no primeiro ciclo, dos 17 pacientes inscritos, 40% pararam de fumar. “Agora estamos abrindo novos grupos, pois a procura tem sido muito grande”, explicou Esmeraldina.

Em Vitória da Conquista, as pessoas que desejam parar de fumar contam com a assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Caps AD e das Unidades de Saúde. Nestes espaços, existem os grupos antitabagismo, são oferecidas consultas de avaliação individual ou em grupo de apoio e fornecidos medicamentos, em forma de adesivos e gomas de mascar.